

Colaboração do exame ultrassonográfico no diagnóstico de carcinoma das glândulas tireóideas em cães – relato de caso

(Collaboration of ultrasonography in the diagnosis of thyroid gland carcinoma in a dog – case report)

Alexandre Redson Soares da **Silva**^{1*}; Talita Floering Brêda **Souza**²; Karina Ferreira de **Castro**³; Carla Daniela Dan De **Nardo**³; Ana Amélia Domingues **Gomes**⁴; Maria Jaqueline **Mamprim**⁵

¹Doutorando em Medicina Veterinária, área Cirurgia Veterinária – FMVZ – UNESP – Botucatu – Dpto. de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, FMVZ – UNESP – Botucatu, SP. Brasil.

²Profa. MSc. de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais – UNIRP, São José do Rio Preto, SP. Brasil.

³Profa. MSc. de Clínica Médica de Pequenos Animais – UNIRP, São José do Rio Preto, SP. Brasil.

⁴Profa. Ass. Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais e Diagnóstico por Imagem – UNIVASF, Petrolina, PE. Brasil.

⁵Profa. Adjunto de Radiologia Veterinária – FMVZ – UNESP, Botucatu, SP. Brasil.

* Autor para correspondência/Corresponding author (alexandredson@hotmail.com).

Resumo

A avaliação ultrassonográfica das glândulas tireóides na medicina veterinária apresenta desafios devido à complexidade da região anatômica, experiência profissional e o tipo de aparelho ultrassonográfico. A técnica é considerada um método de diagnóstico versátil, indicado em diferentes situações clínicas. O carcinoma da tireóide é um tumor maligno, muitas vezes invasivo e frequentemente metastático para linfonodos regionais e pulmões. Os indicadores de prognóstico para a sobrevivência após a cirurgia incluem o tamanho do tumor, o tipo histológico, a mobilidade e a presença ou ausência de metástase. Objetivou-se, no presente relato, demonstrar a importância do ultrassom, como método complementar, na avaliação do carcinoma tireoideano em cães. Atendeu-se no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique", um canino, Pit Bull, oito anos, macho, com histórico de aumento de volume, consistência firme, indolor, com seis centímetros de diâmetro na região ventral cervical, e aproximadamente dois meses de evolução. Ao sonograma observou-se área nodular, com margens definidas e regulares, parênquima hipoeecóico, heterogêneo, cavitações e aumento de volume bilateral da tireóide. O exame histopatológico do nódulo foi compatível com carcinoma. Após a tireoidectomia e reposição hormonal, o paciente apresenta-se em bom estado clínico geral.

Palavras chave: neoplasia, tireóide, ultrassom, canino.

Abstract

The sonographic evaluation of thyroid glands in veterinary medicine presents challenges due to the complexity of the anatomical region, professional experience and type of ultrasonography equipment. The technique is considered a versatile diagnostic method that is noninvasive and has a low cost indicated in different clinical situations. Thyroid carcinoma is a malignant tumor that is often invasive and frequently metastatic to regional lymph nodes and lungs. The prognostic indicators for survival after surgery include tumor size, histological type, mobility and presence or absence of metastasis. The objective of the present report is to demonstrate the importance of ultrasound as a complementary method in the evaluation of thyroid carcinoma in dogs. At the "Dr. Halim Atique" Veterinary Hospital, an eight-year-old male Pit Bull was examined due to a history of firm painless swelling, approximately six inches in diameter, in the ventral cervical region, for about two months. The sonogram showed a nodular area, with defined and regular margins, and heterogeneous hypoechoic parenchyma, with areas of cavitation and swelling of the thyroid. Histopathology of the nodule was consistent with carcinoma. After thyroidectomy and hormone replacement, the patient is in good clinical condition.

Key words: neoplasia, thyroid, ultrasound, canine.

Introdução

A avaliação ultrassonográfica (US) das glândulas tireóides é um método de diagnóstico rotineiramente utilizado na medicina humana (CARVALHO, 2004; WISNER et al., 2005; NOVO et al., 2009) e embora o procedimento seja pouco frequente na medicina veterinária, este exame pode ser considerado como um método complementar de diagnóstico, indicado para avaliação em casos de massa cervical palpável, neoplasias, cistos, distúrbios hormonais tireoideanos, além da avaliação de estruturas adjacentes (CARVALHO, 2004; WISNER et al., 2005; TAEYMANS et al., 2007).

A tiróide é formada por dois lobos fusiformes unidos por um istmo, localizada adjacente a margem ventral da parede traqueal, caudal a laringe e medial a artéria carótida comum, localizada no antímero direito e a outra contralateral. Embora não haja uma determinação racial no cão, os lobos medem aproximadamente 2,5-3 cm de comprimento e 0,2-0,6 cm de largura (CARVALHO, 2004; MÜLLER, 2011).

O carcinoma tireoideano é um tumor maligno, podendo ser invasivo e metastático para linfonodos regionais e pulmões. Indicadores de prognóstico para a sobrevivência, após a cirurgia, incluem o tamanho, o tipo histológico, a mobilidade e a presença ou ausência de metástase. Nos cães, os carcinomas tireoideanos tendem a ser grandes, unilaterais, invasivos e de crescimento rápido, funcionais ou não, apresentando-se na US como grande massa heterogênea, com margens variadas e hipoeecóica e invasão de estruturas adjacentes, bem como, metástase de órgãos linfóides regionais (WISNER et al., 1994; CARVALHO, 2004; WISNER et al., 2005).

Devido à semelhança ultrassonográficas do carcinoma com outras afecções tireoideanas, torna-se necessário aliar este exame aos achados clínicos e laboratoriais, além da análise histopatológica (TAEYMANS et al., 2007; DE MARCO & LARSSON, 2006; CAMARGO & TOMIMORI, 2007).

Desta forma, o objetivo deste relato é demonstrar a importância do ultrassom, como método complementar, na avaliação do carcinoma tireoideano em cães.

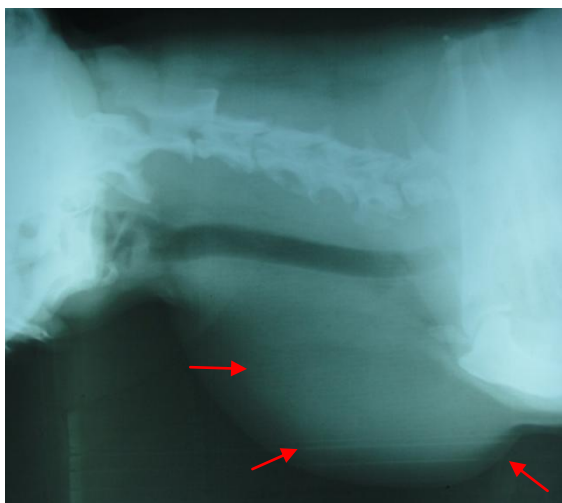
Relato do caso

Atendeu-se no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, um cão, Pit Bull, de oito anos, macho, com histórico de aumento de volume indolor, firme, de aproximadamente seis centímetros de diâmetro na região ventral do pescoço e dois meses de evolução, sem outros sinais clínicos.

Como exames complementares, realizaram-se o hemograma, urinálise, uréia, creatinina, ALT, fosfatase alcalina, trigliceris e colesterol, todos com valores dentro dos padrões de normalidade. A realização da função tireoidiana não foi permitida pelo proprietário.

No exame radiográfico da região cervical observou-se a presença de nódulo com aumento de volume e opacidade (seis centímetros de comprimento). As radiografias torácicas não revelaram metástase pulmonar (Figura 1).

Posteriormente, realizou-se o US da região cervical ventral, onde se observou a presença de área nodular, com cavitações, margens definidas e regulares, parênquima hipoeecóico e heterogêneo (Figura 2). Através da biopsia por agulha fina guiada por US, realizou-se o exame citológico do nódulo, conclusivo de carcinoma de tireóide. Em seguida, foi realizada a tireoidectomia total e a reposição hormonal. Atualmente, o animal apresenta-se em bom estado geral.



Alexandre Redson S. da Silva

Figura 1 - Aumento de volume e opacidade de partes moles (setas) em região cervical ventral.

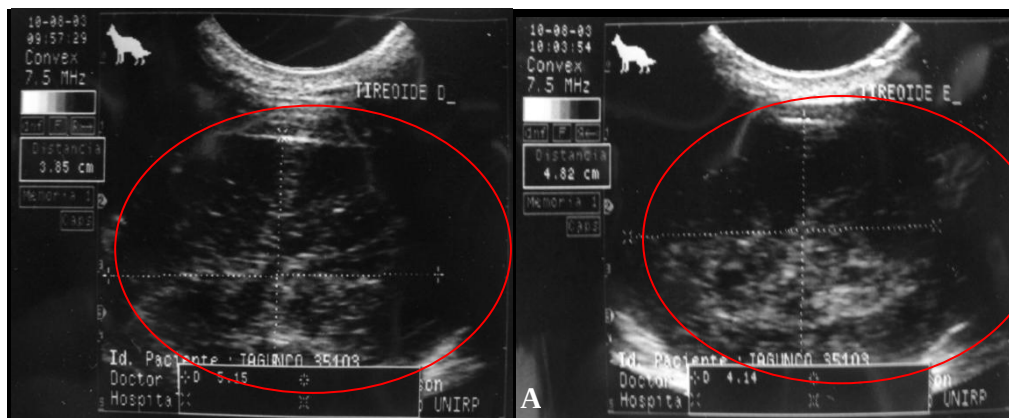


Figura 2 – Presença de nódulo (círculos vermelhos), com margens definidas e regulares, parênquima hipoeecóico e heterogêneo em glândula tireóidea direita (A) e esquerda (B).

Discussão

Para o diagnóstico definitivo das afecções tireoidianas, se faz necessário aliar os achados clínicos com os exames complementares, bem como, análise histocitopatológica (DE MARCO & LARSSON, 2006; CAMARGO & TOMIMORI, 2007).

O diagnóstico de carcinoma de glândulas tireóideas foi embasado nos sinais clínicos e sonográficos, e confirmado através da citologia. Apesar da avaliação ultrassonográfica da glândula tireóide apresentar um desafio para o veterinário, é de extrema importância a sua realização em casos de massa cervicais palpáveis, e para avaliação das estruturas adjacentes (CARVALHO, 2004; WISNER et al., 2005; TAEYMANS et al., 2007).

Nos cães, os carcinomas tireoideanos tendem a serem grandes, unilaterais, invasivos, de crescimento rápido, apresentando-se na ultrassonografia como grande massa heterogênea, margens variadas e hipoeecóicas, invasão de estruturas adjacentes, bem como metástase de órgãos linfóides regionais e pulmões (WISNER et al., 1994; CARVALHO, 2004). No presente relato, diferente da literatura pretérita, observou-se aumento de volume bilateral dessa glândula e ausência de invasão das estruturas adjacentes, porém com sinais sonográficos hipoeecóico e heterogêneo, com áreas de cavitações no parênquima glandular, indicando a possibilidade de processo neoplásico.

Carcinomas invasivos, firmes e grandes, têm um prognóstico pobre após tireoidectomia, devido a impossibilidade de ressecção completa da glândula (WORTH & ZUBER, 2005). No presente relato, a neoplasia apresentava-se com grande volume e firme, porém não aderida a estruturas adjacentes e sem evidências radiográficas de metástase.

Conclusão

As características sonográficas e radiológicas, aliadas ao exame citológico ou histológico são essenciais para o diagnóstico e definição da conduta terapêutica, principalmente no que se tange a tireoidectomia. Contudo, indica-se o acompanhamento periódico do animal através de novos exames clínicos e complementares, na busca de recidiva e/ou metástases.

Referências

- CAMARGO, R.Y.A.; TOMIMORI, E.K. Uso da ultra-sonografia no diagnóstico e seguimento do carcinoma bem diferenciado da tireóide. **Arq. Bras.Endocrinol. Metabol.** v.51, n.5, p.783-792. 2007.
- CARVALHO, C.F. Ultra-sonografia da região cervical ventral: pescoço. In: CARVALHO, C.F. **Ultra-sonografia em pequenos animais**: SÃO PAULO, 2004. p.231-238.
- DE MARCO, V.; LARSSON, C.E. Hipotireoidismo na espécie canina: avaliação da ultra-sonografia cervical como metodologia diagnóstica. **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, v.43, n.6, p.747-753, 2006.

- MÜLER, T.R. Avaliação ultrassonográfica da glândula tireóide em cães hípidos de diferentes faixas estarias. Botucatu: UNESP, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2011. 39p. (**Dissertação**).
- NOVO, A.C.M.P.; CARVALHO, C.B.; ALVES, R.B.M. Ultrassonografia das glândulas tireóideas em cães (*Canis familiaris*, LINNAEUS, 1758). **JBCA**, v.2,n.3,p.135-149, 2009.
- TAEYMANS, O.; PEREMANS, K.; SAUNDERS, J.H. Thyroid imaging in the dog: current status and future directions. **J. Vet. Int. Med.**, v.21, n.4, p.673–84. 2007.
- WISNER, E.R.; NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Ultrasonographic examination of cervical masses in the dog and cats. **Vet. Radiol. Ultrasaund**. v.35, p.310–315. 1994.
- WISNER, E.R.; MATTOON, J.S.; NYLAND, T.G. Pescoço. In. NYLAND, T.G. & MATTOON, J.S. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**: SÃO PAULO, 2.ed, p.293-300, 2005.
- ZARRIN, K. Naturally occurring parafolliculae cell carcinoma of the thyroid in dogs. A histological and ultrastructural study. **Vet. Pathol.**, v.14, n.6, p.556–66, 1977.